



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

2013



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

ÍNDICE

Introdução	3
Enquadramento Geral e Financeiro	4
Ambiente e Ordenamento do Território.....	5
Economia.....	8
Educação e Social	9
Cultura, Património e Turismo	10
Desporto.....	11
Comunicação Externa e Relações Internacionais.....	12



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Introdução

O Orçamento Municipal é sempre um exercício que requer um extremo equilíbrio entre o que desejamos e o que podemos. O que se apresenta para o ano de 2013 não se afasta desta regra. Assim, este é um orçamento que, na continuidade dos últimos anos, em particular desde 2010, reflete a difícil conjuntura Nacional e Local e, por outro lado, o desejo de vermos concluídos projetos em estado de maturação bastante para os considerarmos realizáveis.

As dificuldades que a conjuntura nos coloca, e que são de todos conhecidas, derivam no essencial de fatores externos à política local, de onde sobressaem os sucessivos cortes orçamentais, o aumento dos encargos tributários e sociais, o agravamento das taxas e juros bancários, o garrote que nos é imposto por entidades públicas e /ou prestadoras de Serviço Público, a diminuição extrema das receitas municipais, por si só reveladora das dificuldades que atravessa a nossa economia local, e o bloqueio total que, de um dia para o outro, nos foi imposto por todo o sistema bancário.

A este quadro, já por si suficiente para explicar muita da nossa difícil situação que nunca escondemos, junta-se a falha da Administração Central em cumprir compromissos que tem com o Município de Évora para nos ajudar na concretização, que levámos a cabo sozinhos, de vultuosos investimentos de interesse Nacional e Supra Municipal. No entanto, e ainda mais gravosa, de forma ilegal e de constitucionalidade duvidosa, não permite que desde há mais de dois anos nos libertemos, contra a vontade expressa pelos Órgãos Municipais, de um contrato que não cumpriu nem cumpre e que se veio a revelar ruinoso para o nosso Município.

É neste contexto que nos vimos forçados a candidatar-nos ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) para podermos pagar a fornecedores e, acima de tudo, para pagar à Águas do Centro Alentejo (AdCA), com quem estamos em litígio em Tribunal Arbitral.

Este Orçamento deve pois ser aferido no contexto da complexa situação atual que é por todos reconhecida como a que trouxe ao Poder Local os tempos mais difíceis de que há memória e, o ano que se aproxima, não o será menos. A estas dificuldades financeiras associou-se ainda a absoluta necessidade de adaptar toda a estrutura técnica orçamental a uma reestruturação interna que, igualmente, nos foi imposta. Apesar do enorme esforço de contenção de despesa que realizamos e que facilmente se constata, enquanto se mantiver a permanente pressão que o principal credor público (AdCA) exerce sobre o equilíbrio financeiro do nosso Município, não será possível termos orçamentos que garantam a satisfação dos compromissos que temos com os Municípios, e a realização plena das competências Municipais e a conclusão de infraestruturas de que o Concelho ainda necessita.

Não obstante a situação financeira do Município, iremos avançar para a execução de 4



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

investimentos considerados estratégicos, que beneficiam de condições de financiamento particularmente favoráveis:

- Rede de Águas e Esgotos de S. Manços – QREN e BEI, 90%;
- Incubadora do PCTA – QREN, 85%;
- Escola André de Resende – QREN e Ministério da Educação, 100%;
- Acrópole XXI – QREN (Parcerias para a Regeneração Urbana), 85%.

Enquadramento Geral e Financeiro

O ano de 2012 foi um ano extremamente difícil para a gestão municipal mas o de 2013, ano em que vai vigorar este Orçamento, não se anuncia melhor. Assim, à semelhança do ano anterior, este será mais um ano de contenção e austeridade. É por isso que o valor do orçamento, 103.000.000,00 €, resulta mais da necessidade de acolher compromissos assumidos e não pagos, que transitam de anos anteriores, do que de despesa nova.

Com as transferências do Orçamento do Estado ao mesmo nível, ou ainda inferior (depois de três anos consecutivos a descerem), a par da continuação do decréscimo das receitas, é necessário fazer um esforço cada vez maior para manter o funcionamento regular dos serviços e, mais importante ainda, para manter, e se possível melhorar, o nível de serviços prestados à população.

A exceção é para o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), onde se espera um aumento de receita, resultante do processo de avaliação geral dos prédios urbanos constante do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, que deverá estar concluída até ao final do ano 2012. Contudo, nos termos previstos no Orçamento de Estado para 2013, o aumento de receita do IMI é obrigatoriamente utilizado na redução do endividamento de médio e longo prazo do município, quando o nosso problema está no curto prazo.

No que diz respeito às dívidas de curto prazo, contamos resolver grande parte delas com as verbas do PAEL, sendo que o OE/2013 obriga a que a administração local reduza, no mínimo 10 % do endividamento, incluindo os pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados no Sistema Integrado de Informação da Administração Local (SIAL) em setembro de 2012.

Desta forma, o Município deverá equacionar a possibilidade de regularização extraordinária dos pagamentos aos fornecedores prevista também no Orçamento do Estado, através da celebração de empréstimos de médio e longo prazos para o efeito, em complemento dos



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

empréstimos contraídos pelos municípios no âmbito do PAEL, medida que deverá ser regulamentada durante o ano de 2013.

Tendo sido um ano de grandes dificuldades financeiras que se refletiram na operacionalidade dos diferentes serviços, o final do ano de 2012 foi marcado pela reestruturação orgânica dos serviços, cujos efeitos se repercutirão na gestão dos recursos humanos e no modus operandi dos serviços camarários durante o ano de 2013.

Ambiente e Ordenamento do Território

As propostas para 2013 referentes à atividade municipal com repercussão orçamental no âmbito da administração urbanística e do ambiente e da gestão do espaço público e das infraestruturas públicas de saneamento básico continuarão a refletir o clima de austeridade do ano transato, procurando-se dar sequência a projetos e iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentado do território, que se pretende multifuncional e equilibrado do ponto de vista ambiental, de forma a gerar oportunidades de crescimento económico e de equilíbrio social.

No que se refere à atividade do ordenamento do território e do planeamento e desenvolvimento urbanístico, relevam-se os seguintes objetivos:

- Elaboração de estudos para ocupação urbana da zona das Portas de Avis para efeito de lançamento do concurso para cedência em direito de superfície dos terrenos municipais aí situados para construção de um conjunto comercial;
- Elaboração de alterações do Plano de Urbanização de Évora por adaptação ao PDME;
- Elaboração de instrumentos de planeamento de hierarquia inferior com o objectivo de implementar as estratégias definidas no PDME e no PUE, designadamente, dos seguintes planos:
 - Plano de Pormenor dos Leões, a concluir;
 - Plano de Pormenor de Salvaguarda do Centro Histórico de Évora e da Zona Especial de Proteção;
 - Plano de Urbanização da Herdade da Caeira;



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

- Elaboração de estudos de caracterização das atividades económicas no território concelhio para suporte de definição de políticas no âmbito da administração urbanística;
- Revisão do Regulamento Municipal de Atribuição de Lotes e do Regulamento de Atribuição de Lotes para Instalação de Atividades Económicas;
- Sistematização do inventário do património arquitetónico de Évora;
- Dar continuidade ao desenvolvimento de ferramentas e de bases de dados de informação geográfica de apoio às diferentes atividades de gestão e administração do território municipal em que se incluem projetos de parceria com entidades externas, como por exemplo o SMIGA;
- Coordenação da implementação e aplicação dos regimes simplificados de licenciamento (Licenciamento Zero);
- Em linha com os princípios gerais que têm vindo a ser estabelecidos na política de mobilidade e de transportes para a cidade e para o concelho:
 - Prosseguir com a realização dos trabalhos necessários à promoção da elaboração do Plano de Promoção de Acessibilidades de âmbito municipal em convergência com os objetivos das políticas de desenvolvimento territoriais, nomeadamente as relativas à revitalização do Centro Histórico e;
 - Na sequência da deliberação da CME e da AME sobre a extinção do SITEE, proceder ao desenvolvimento de estudos de suporte para decisão sobre lançamento do concurso para exploração de parques e zonas de estacionamento público tarifados.

Relativamente ao sistema das redes de água e de saneamento e da higiene pública constituem-se os seguintes objetivos primordiais:

- Cessação da concessão do sistema de abastecimento e saneamento de águas residuais “em alta” de modo a que a Câmara Municipal consiga obter o equilíbrio económico e financeiro adequado, sem necessidade de um elevadíssimo aumento do preço da água que iria afetar toda a população e atividades económicas do Concelho.
- Reformulação dos regulamentos municipais de água, saneamento e resíduos sólidos e a gestão integrada de todos os serviços de abastecimento de água e saneamento, para



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

que seja possível uma prestação de serviços dentro de parâmetros de equidade e rigor.

- Normalização dos serviços de abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos afetando os recursos humanos, materiais e mecânicos necessários de forma a ultrapassar as dificuldades sentidas durante todo o ano de 2012.

No domínio da gestão do espaço público prevê-se o desenvolvimento das seguintes iniciativas:

- Implementação do Plano de Gestão e Monitorização da Estrutura Ecológica Urbana da Cidade de Évora de acordo com orientações e estratégias definidas em trabalhos realizados em 2012;
- Lançamento de concurso para concessão do espaço público para instalação e exploração de suportes publicitários.

No que respeita às obras Municipais, a aposta está centrada na realização prioritária de obras por administração direta, pelo que a rentabilização dos meios disponíveis (mão-de-obra, materiais e equipamentos) continuará a ser um dos objetivos principais a atingir.

Serão assim enfatizadas as intervenções em prol da conservação do património municipal existente, ao nível dos imóveis municipais, do espaço público e da rede viária municipal, nomeadamente:

- Reabilitação e valorização, conservação e manutenção das infraestruturas da cidade, património da humanidade, nomeadamente do património classificado;
- Continuidade no esforço de conservação, manutenção e beneficiação da rede de estradas e caminhos municipais;
- Continuidade nas medidas que visam dar corpo às políticas de fixação da população nas freguesias rurais e que potenciam o emprego, nomeadamente no que respeita a ações de infraestruturização e da melhoria das ligações à sede do concelho;
- Melhoria das acessibilidades e requalificação de espaços, no interior das freguesias rurais, incrementando a qualidade dos espaços públicos, nomeadamente no que respeita à melhoria da qualidade dos arruamentos e calçadas, bem como das suas ligações rodoviárias;



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

- A conservação do parque escolar continuará a ter um lugar em destaque na programação dos serviços, bem como a conservação das infraestruturas municipais, nomeadamente da conduta técnica aérea da Malagueira.
- Tendo ainda em consideração uma gestão rigorosa e eficiente dos recursos municipais, será prestado o apoio a eventos de índole sócio-cultural e desportiva.
- O início do ano de 2013 será marcado pela reestruturação ao nível dos serviços, a qual implicará a readaptação e requalificação das instalações camarárias.
- No âmbito da Proteção Civil será dada continuidade ao apoio prestado ao nível técnico, de equipamentos e de pessoal.

No âmbito da iluminação pública, o recente aumento da taxa de IVA na eletricidade, de 6% para 23%, veio agravar a fatura energética desta componente, que tem um peso muito significativo na despesa corrente do município. Daí que a Câmara de Évora se encontre empenhada em procurar soluções que, garantindo a qualidade do serviço prestado à população, promovam a redução significativa dos consumos de energia. Este trabalho abrange toda a área do concelho de Évora e conta com a colaboração da ARECBA (agência de energia), da comunidade intermunicipal (CIMAC), das Juntas de Freguesia e da EDP. No âmbito da sustentabilidade ambiental e energética, assume particular relevância o projeto INOVGRID, promovido pela EDP e que tem tido uma participação ativa do Município

Economia

Procurando evitar quebras expressivas no seu trabalho de promoção da atividade económica, o Município incidirá os seus esforços no sentido de potenciar o aproveitamento das infraestruturas para o desenvolvimento (PITE – com ênfase na sua área de expansão; Parque Industrial Aeronáutico, Zonas Industriais, Área de Localização Empresarial do Aeródromo e Zonas Industriais em Freguesias Rurais, merecendo destaque de entre estas, a de S. Sebastião da Giesteira).



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Desenvolverá, também, iniciativas (sem custos ou a custos reduzidos envolvendo parcerias) que visem a promoção turística, a expansão comercial e a dinamização do papel de estímulo de mercados e feiras.

Dará atenção aos processos de desenvolvimento local, focalizando as questões do desenvolvimento em espaço rural, atento às vertentes sustentáveis desses processos.

Numa perspetiva de otimização de recursos, reservará para 2013 meios para a pesquisa, e estudos de caracterização do território, ciente que desse trabalho podem resultar importantes instrumentos para dinâmicas futuras. Para este propósito, aproveitará sinergias e estimulará o trabalho de equipa entre as diversas unidades orgânicas. Procurará ainda, usando de toda a criatividade e inovação, dar o seu contributo para a diminuição dos custos de funcionamento.

Utilizará todos os meios disponíveis, nomeadamente através da vasta rede de contactos que já domina, para procurar aumentar o fluxo do investimento, principalmente por parte de investidores externos ao município.

Educação e Social

Évora assume o compromisso de participar no esforço geral de contribuir para a realização dos princípios da sustentabilidade, procurando melhorar a consistência e conferir coerência às políticas públicas locais visando o bem-estar dos munícipes, nas diversas esferas de intervenção e de competências da autarquia numa perspetiva integradora dos diferentes serviços mais diretamente envolvidos.

A sustentabilidade, na sua dimensão social, resulta da coesão e inclusão sociais. Intervir nesta dimensão implica o conhecimento atualizado das situações, através de diagnósticos sociais que se vão monitorizando, e através da definição de um plano de desenvolvimento social que vise uma aproximação real às prioridades políticas definidas. São instrumentos que permitirão a aplicação de programas e projetos envolvendo a sociedade, com vista a assegurar a intervenção social do Município no seu todo. Assim, não só se agirá com o previsto nas competências dos municípios ou determinado pelos órgãos autárquicos competentes, pensando principalmente no Conselho Local de Ação Social, considerando os principais desequilíbrios sociais observados no Concelho e as instituições que os combatem, como se apelará à participação do setor privado em iniciativas de responsabilidade social.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

A intervenção educativa do Município realizar-se-á de acordo com o previsto nas competências dos municípios ou determinado pelos órgãos autárquicos competentes, contemplando a gestão de recursos humanos, materiais e infraestruturais que lhe estão associados, contribuindo para a promoção da educação em contexto formal e enquanto pilar essencial ao desenvolvimento humano e social. Desta forma, proceder-se-á também à revisão e criação dos instrumentos de intervenção estratégica que contribuam para a definição de políticas de intervenção municipal no domínio educativo, a saber: a Carta Educativa Local e no que o Projeto Educativo Local diz respeito à educação formal. No que diz respeito às dimensões informal e não formal da educação, a intervenção é, pela sua natureza, multidisciplinar e transversal, desenvolvida sob a égide da Carta de Princípios das Cidades Educadoras e estrategicamente suportada nos instrumentos criados para o efeito.

Assim, ao longo de 2013, continuar-se-á a: assegurar o apoio à terceira idade, planeando, executando e avaliando ações e dinâmicas neste domínio, bem como gerindo os recursos municipais que lhe estão associados; apoiar a juventude, planeando, executando e avaliando ações e dinâmicas neste domínio, bem como gerindo os recursos municipais que lhe estão associados; a gerir o apoio logístico à atividade do associativismo de Concelho, bem como o apoio aos agentes desportivos federados, de acordo com os regulamentos municipais, gerindo todo o expediente processual que lhe está associado; gerir e programar os equipamentos desportivos municipais; a promover o desporto no Concelho, considerando todas as suas dimensões de bem-estar e saúde, planeando, executando e avaliando ações e dinâmicas neste domínio, bem como gerindo os recursos municipais que lhe estão associados.

Cultura, Património e Turismo

Um dos valores mais fortes de Évora, o seu património nas vertentes arquitetónica, histórica, cultural, social e ambiental, reconhecido pelo estatuto que lhe foi conferido pela UNESCO, é uma realidade consolidada que importa preservar e valorizar.

Centrado na cidade de Évora, é prioritário valorizar o desenvolvimento integrado do património disperso territorialmente que existe para além da cidade, bem como assegurar a sua visibilidade e importância afetiva junto das populações, através da criação e consolidação de atividades que são complementares à sua preservação, e que com ele facilmente coabitam e coexistem, podendo inclusivamente acrescentar-lhe valor, reconhecimento e maior relevância



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

económica. Esta é uma visão que implica encarar Évora como espaço de cultura na sua tripla dimensão de ensino, criação e fruição, apostando em iniciativas que potenciem uma forte relação entre o património, a educação e as artes, por forma a tornar efetiva a relação do património com as pessoas. Neste sentido, competirá também a este setor, apoiar logisticamente, de acordo com os regulamentos municipais, projetos culturais oriundos de entidades coletivas sem fins lucrativos ou individuais, promotores de atividade cultural artística consolidada de alcance nacional e internacional.

Fator adicional com cada vez maior importância e com uma sistematização própria que é o domínio do turismo, deve permitir a afirmação de Évora enquanto território de excelência, já que este é um sector que reúne em Évora, precisamente pelo seu valor patrimonial, condições de exceção em termos de potencial de desenvolvimento e de visibilidade nacional e internacional.

Assim, ao longo de 2013, deverá continuar-se a: promover e dinamizar ações no domínio da valorização do Património de interesse cultural, incluindo o Centro Histórico, bem como da Cultura em sentido lato; promover o turismo na Cidade e no Concelho, centrado nos principais ativos de interesse turístico da sua área geográfica, planeando, executando e avaliando ações e dinâmicas neste domínio, bem como gerindo os recursos que lhe estão associados; aplicar e atualizar instrumentos de intervenção estratégica que contribuam para a definição de políticas de intervenção municipal nos domínios patrimonial e turístico; gerir e programar os equipamentos culturais municipais, como os núcleos museológicos, o arquivo fotográfico, o núcleo de documentação, o teatro municipal Garcia de Resende, o palácio D. Manuel, a igreja de S. Vicente, a arena d'Évora, o monte alentejano; e, finalmente, gerir os conteúdos de diversos programas e projetos municipais de intervenção cultural.

Desporto

No que respeita ao Desporto, a estratégia de planeamento do Município aponta no sentido de salvaguardar a continuação de alguns projetos que consideramos fundamentais incidindo em áreas que privilegiem as metodologias de intervenções a sistematização de processos.

Em termos estratégicos e no seguimento do plano de contenção assumido pela Autarquia, a nossa intervenção procurará incidir num conjunto de procedimentos e ações com vista a uma objetiva diminuição dos custos operacionais e que procuraremos materializar, incluindo no



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

âmbito do objetivos para 2013, já assumidos em SIADAP, diminuir os custos da nossa intervenção em relação ao ano anterior. Desta forma procuraremos que esta preocupação seja transversal a todos os nossos funcionários, conscientes que estamos que os trabalhadores afetos a esta área estão empenhados em contribuir ativamente para uma diminuição de custos procurando em cada ação e em cada momento agir em conformidade com o objetivo proposto sem pôr em causa a qualidade do serviço nem as imprescindíveis intervenções ao nível da gestão, manutenção e requalificação deste importante equipamento desportivo.

É ainda nossa intenção manter um sentido operacional alicerçado na existência de um eixo estratégico de intervenção no qual se entroncam diferentes objetivos nas áreas do apoio e incentivo à prática desportiva organizada; apoio às dinâmicas sociodesportivas e incremento do associativismo local; promoção do desporto como fator de saúde e qualidade de vida em projetos de desporto para todos. Estamos convictos que estes desígnios são fundamentais, como importantes fatores de promoção da qualidade de vida e também como um importante fator de poupança sobretudo nos custos associados à saúde e à autonomia dos respetivos utentes.

Comunicação Externa e Relações Internacionais

No setor da informação e imagem, a grande aposta continua a ser a melhoria da comunicação entre a Câmara Municipal e os seus munícipes.

Rentabilizar os meios existentes, racionalizar os recursos tendo em vista a eficácia da comunicação e procurar novas formas de relacionamento entre o Município e os cidadãos, envolvendo-os mais direta e ativamente, no debate sobre a vida da cidade e do concelho.

No quadro da abertura do Município ao exterior e conseqüentemente do processo de internacionalização da cidade, continuar-se-á a apostar na participação em redes de cooperação internacional, merecendo destaque a rede MECINE (Cidades Médias da Europa), OCPM (Organização das Cidades Património Mundial), e AVEC (Associação Europeia de Cidades de Vocação Cultural).

No âmbito das nossas atividades no seio da OCPM, vamos participar ativamente nos trabalhos do Secretariado Regional da Europa do Sul e Mediterrâneo e em especial no estudo promovido por esta organização sobre património e juventude.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

No que se refere à rede AVEC, Évora detém atualmente a presidência, fazendo parte do plano do Conselho de Administração consolidar o funcionamento da Rede, em torno de alguns projetos âncora.

No que se refere à cooperação transfronteiriça, serão intensificadas as relações bilaterais com as principais cidades da Extremadura espanhola – Badajoz, Cáceres e Mérida – utilizando as verbas disponibilizadas para o efeito pelo programa POCTEP.

Por outro lado, prevê-se que a cidade de Évora reforce a sua participação no Agrupamento de Cooperação Territorial Alentejo-Extremadura-Andaluzia, nomeadamente na rede CIUMED.

Os protocolos de gemação já firmados com as cidades de Angra do Heroísmo, Chartres, Ilha de Moçambique e Suzdal serão concretizados, através da realização de intercâmbios de natureza cultural, desportiva, educacional e comercial, segundo plano a estabelecer com as nossas cidades gémeas.